

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2025

Plataforma Saúde em Diálogo - Associação para a Promoção da Saúde e Proteção na Doença
Instituição Particular de Solidariedade Social
NIPC: 507 314 336
Rua Dr. Luís de Almeida e Albuquerque nº 3 - 1200-154 LISBOA - PORTUGAL



Portugal
**INOVACÃO
SOCIAL**

ALGARVE

2030

Cofinanciado pela
União Europeia



loulé



tavira

Autógrafa
[Assinatura]

Plataforma Saúde em Diálogo

Sede Social

Rua Dr. Luís de Almeida e Albuquerque n.º 3 – 1200-154 Lisboa

Pessoa coletiva n.º 507314336

Registo definitivo dos estatutos da instituição particular de solidariedade social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, lavrado pela inscrição n.º 18/07, a fls. 71 Verso e 72, do Livro n.º 2 das Instituições com Fins de Saúde, efetuado em 09/08/2007 nos termos do n.º 2 do artigo 9º. do Regulamento aprovado pela Portaria n.º. 139/2007, de 29 de janeiro.

Em cumprimento com as disposições legais e estatutárias, a Plataforma Saúde em Diálogo submete à apreciação da Assembleia Geral de Associados o presente documento contendo o Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício de 2025.

Plataforma Saúde em Diálogo - Associação para a Promoção da Saúde e Protecção na Doença

Instituição Particular de Solidariedade Social

NIPC: 507 314 336

Rua Dr. Luís de Almeida e Albuquerque n.º 3 - 1200-154 LISBOA - PORTUGAL

André
** M*
J
ca

ÍNDICE

1.	NOTA INTRODUTÓRIA	4
2.	RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	5
3.	ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	21
4.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	21
5.	AGRADECIMENTOS	21
6.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	22
7.	ANEXOS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	26

Análise
M
O
A

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2025 caracterizou-se por uma forte dinâmica para a Plataforma Saúde em Diálogo, marcada pelo reforço da sua intervenção político-institucional e pela implementação e consolidação de novos projetos de inovação social orientados para a promoção da literacia em saúde, da qualidade de vida e do bem-estar mental das populações mais vulneráveis.

Neste período, a Plataforma afirmou-se de forma ainda mais robusta como a principal entidade representativa das pessoas que vivem com doença e dos utentes de saúde, assumindo um papel central no diálogo com os órgãos de decisão e na construção de políticas públicas com impacto direto na vida dos cidadãos.

Ao longo do ano, a Direção reuniu com várias entidades da saúde e grupos parlamentares incluindo o Ministério da Saúde/ Secretaria de Estado da Saúde, a Direção Executiva do SNS, reforçando a sua presença institucional e promovendo uma participação ativa na definição da agenda da saúde em Portugal.

Foi também um ano de construção e consolidação de novas parcerias com autoridades de saúde, entidades públicas e privadas, academia e indústria farmacêutica, unidas por objetivos comuns em torno de temas prioritários para os cidadãos.

Entre as iniciativas de maior destaque, salienta-se a 3.ª sessão do ciclo *“Innovation Talks: Ligados pela Inovação em Saúde”*, dedicada ao tema *“Medicina personalizada: o futuro é agora?”*, que reuniu doentes, profissionais e saúde e decisores para debater os desafios e oportunidades no acesso à medicina personalizada.

Também a Conferência Anual da Plataforma, dedicada ao tema *“Acesso ao medicamento: mais equidade, mais sustentabilidade e melhor saúde”*, reuniu um vasto conjunto de associações, profissionais e entidades do setor, evidenciando a relevância do debate público promovido pela organização.

Em 2025, a Plataforma deu ainda as boas-vindas a seis novas associadas, alcançando um total de 84 organizações na sua rede — um marco importante na consolidação da representatividade do movimento associativo de representantes de pessoas que vivem com doença, promotores e utentes de saúde em Portugal.

Relativamente aos projetos de inovação social na área da saúde desenvolvidos pela equipa da Plataforma, de destacar a implementação no terreno, em março de 2025, da segunda fase do projeto Espaço Saúde 360º Algarve, projeto financiado pelo Portugal 2030 com apoio dos Municípios de Faro, Loulé e Olhão, Alliance Healthcare, S.A., Associação Nacional das Farmácias, Fundação AGEAS, Plural + Udifar.

Por sua vez, em fevereiro de 2025, e após dezoito meses de implementação no terreno, foram apresentados publicamente os resultados da avaliação de impacto da 1ª fase do projeto *“Saúde Mental 360º Algarve”*. Um projeto que melhorou a qualidade de vida e o bem-estar mental de 274 idosos dos concelhos de Faro, Loulé e Olhão. A segunda fase

do projeto iniciou-se em abril de 2025, tendo novamente a Fundação Belmiro de Azevedo como principal financiador, bem como os municípios de Monchique, Tavira e Loulé.

2025 foi igualmente o ano de maior visibilidade mediática da Plataforma até à data, fruto da intensificação do trabalho de comunicação institucional e do fortalecimento das relações com os meios de comunicação social, contribuindo para ampliar o impacto das iniciativas e reforçar o posicionamento público da instituição.

Este Relatório de Atividades reflete, por isso, um ano de crescimento, consolidação e fortalecimento da missão da Plataforma Saúde em Diálogo, assente no compromisso de promover a defesa dos direitos dos cidadãos, melhorar o acesso aos cuidados e à inovação e contribuir para uma comunidade mais informada, participativa e saudável.

2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Relativamente aos objetivos estratégicos a que a Plataforma Saúde em Diálogo se propôs para o ano de 2025, destacam-se, de forma resumida:

A. PROMOÇÃO E DEFESA DAS PESSOAS COM DOENÇA E UTENTES DE SAÚDE / REPRESENTATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO NAS POLÍTICAS DE SAÚDE

Durante 2025, a Plataforma Saúde em Diálogo, através da sua Direção e/ou Órgãos Sociais, teve oportunidade de participar ativamente em diversos eventos institucionais, reuniões e iniciativas nas quais foram discutidos temas que integram a agenda política da Plataforma e das associações que representa e que têm um elevado impacto na saúde e qualidade de vida dos cidadãos e pessoas que vivem com doença, nomeadamente: acesso ao medicamento, em particular no âmbito da dispensa em proximidade, acesso aos cuidados de saúde, acesso à inovação, integração de cuidados, registo único de dados em saúde, participação pública em saúde, estatuto do doente crónico e promoção da literacia em saúde, em particular junto das comunidades mais vulneráveis.

A.1 Presença em grupos de trabalho, comissões ou conselhos consultivos de entidades públicas da área da saúde e/ou outros grupos de trabalho informais:

- Comissão de Acompanhamento da Gestão da Disponibilidade do Medicamento (CAGDM) - Infarmed;
- Conselho Consultivo do Centro Hospitalar Universitário de S. João;
- Conselho Local de Saúde Mental do Centro Hospitalar Universitário de S. João;
- Conselho Consultivo da Entidade Reguladora da Saúde;
- Projeto Incluir – Infarmed;
- Comissão Nacional para a Humanização dos Cuidados de Saúde no SNS (DE-SNS);
- Grupo de trabalho no âmbito da Comunicação das Campanhas de Rastreamentos oncológicos do SNS (DE-SNS);
- Projeto Impulso – ACSS;
- Grupo de Trabalho – Registo de Saúde Único Eletrónico (SPMS);
- Grupo Consultivo do Estudo PaRIS em Portugal (OCDE/DGS);

- Conselho Estratégico do Observatório da Publicidade em Saúde (ERS);
- Comissão de acompanhamento do Plano Nacional de Saúde 2030 (DGS);
- Grupo de Trabalho no Âmbito da Prevenção e Gestão da Doença Crónica (DGS/MS).

A.2 Participação ativa da Direção em Conferências e outros eventos relevantes:

A Direção da Plataforma Saúde em Diálogo foi convidada a participar como interveniente direto (oradora) em **diversos eventos** promovidos por várias entidades públicas ou privadas da área da saúde:

- 10/01/2025 | Sessão “Caminhos dos Hospitais” — APAH | Lisboa;
- 14/01/2025 | Conversas sem Fim — Expresso | Lisboa;
- 05/02/2025 | Mesa-redonda “Redesigning the future of healthcare” — Johnson & Johnson MedTech | Lisboa;
- 12/02/2025 | Flu Summit 2025 – Proteção além da gripe — Expresso | Lisboa;
- 13/02/2025 | Workshop “Amor depois dos 50” — NOVA Medical School | Lisboa;
- 20/02/2025 | Apresentação mundial dos resultados do Projeto PaRIS — DGS | Lisboa;
- 07/03/2025 | Conferência “Transformar a Saúde em proximidade” — ANF | Porto;
- 18/03/2025 | Conferência “Cuidados Centrados na Relação” — Relational Lab | Lisboa;
- 20/03/2025 | Reunião do Projeto IMPULSO — Projeto IMPULSO | Lisboa;
- 21/03/2025 | Cascais International Health Forum | Lisboa;
- 28/03/2025 | 20 anos da CEIC: Promover a Ciência e o Conhecimento como bens públicos — CEIC | Lisboa;
- 07/04/2025 | 1ª edição das Jornadas da Saúde ESS 2025 — Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve | Faro;
- 09/05/2025 | XII Congresso Nacional de Fisioterapeutas — Ordem dos Fisioterapeutas | Lisboa;
- 14/05/2025 | Annual Conference of the European Association of Faculties of Pharmacy — EAFP | Coimbra;
- 20/05/2025 | Ensaio Clínico: Inclusão e Envolvimento dos Doentes na Investigação Clínica — APIFARMA | Lisboa;
- 22/05/2025 | Os Desafios do Isolamento Social - Construindo a FelizCidade — Associação Nós | Setúbal;
- 31/05/2025 | V Jornadas de Farmácia Comunitária — Ordem dos Farmacêuticos | Lisboa;
- 26/06/2025 | A saúde do Homem (apresentação dos resultados do estudo) — Expresso | Lisboa;
- 30/06/2025 | Patient Summit 2025 - 1º EDIÇÃO — IQVIA | Oeiras;
- 25/09/2025 | Portugal Healthcare Innovation Summit — Bamberg Health | Lisboa;
- 08/10/2025 | III Congresso Nacional da Distribuição Farmacêutica — ADIFA | Oeiras;
- 08/10/2025 | Conferência CONCORDIA: Alinhar perspetivas para potenciar resultados em saúde — ENSP/AstraZeneca | Lisboa;
- 13/10/2025 | Conferência “O Papel das Farmácias Comunitárias: Proximidades, Responsabilidade Social e Futuro” — ANF | Setúbal;
- 21/10/2025 | Prémios Almofariz (Entrega do Prémio Projeto do Ano) — Netfarma | Cascais;

- 06/11/2025 | 2.º Congresso SOCFIC da Farmácia Comunitária Ibero-Americana | Sociedad Científico Profesional de Farmacia Iberoamericana Comunitaria (SOCFIC) | Lisboa;
- 15/11/2025 | Simpósio Científico da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos — Ordem dos Farmacêuticos | Lisboa;
- 21/11/2025 | Fórum do Medicamento 2025 — APAH | Lisboa;
- 22/11/2025 | Fórum do Ensino Farmacêutico — Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia (APEF) | Lisboa;
- 25/11/2025 | Evento de abertura 7a edição da ACAD — ENSP-NOVA | Lisboa.

A.3 Reuniões/Audiências da Direção da Plataforma com entidades da saúde e partidos políticos:

- 19/02/2025 | Reunião para Criação de Entidade Gestora para os Resíduos de Autocuidados de Saúde no Domicílio — 3drivers | Online;
- 16/07/2025 | Reunião de reflexão sobre estudo sobre setor das tecnologias médicas em Portugal — EQUALMED | Online;
- 08/05/2025 | Pequeno-almoço executivo “ULS: desafios e sinergias com as farmácias” — ANF | Lisboa;
- 28/07/2025 | Audiência com Secretária de Estado da Saúde | Lisboa;
- 12/08/2025 | Audiência com Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde | Porto;
- 12/11/2025 | Audiência com Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português | Online;
- 19/11/2025 | Audiência com Grupo Parlamentar do Partido Socialista | Lisboa;
- 25/11/2025 | Audiência com Secretário de Estado da Gestão da Saúde | Lisboa;
- 17/12/2025 | Audiência com Direção-Geral da Saúde | Lisboa;
- 18/12/2025 | Audiência com Grupo Parlamentar do Partido CHEGA | Lisboa;

A.4 Conferência Anual da Plataforma Saúde em Diálogo

“Acesso ao medicamento: mais equidade, mais sustentabilidade e melhor acesso” foi o tema de mais uma edição da Conferência Anual da Plataforma, que decorreu no dia 3 de dezembro, no Auditório da PLMJ, em Lisboa.

Num contexto de crescente pressão sobre os sistemas de saúde, é essencial debater como garantir o acesso atempado e equitativo ao medicamento e à inovação por parte dos doentes, assegurando a sustentabilidade económica e a justiça social.

A conferência contou com Pedro Simões Coelho, professor catedrático da Universidade Nova de Lisboa e Presidente do Conselho Científico da NOVA IMS, como *keynote speaker*, que fez uma intervenção centrada no impacto que o acesso à inovação pode ter no cidadão e na sustentabilidade do SNS.

O programa reuniu especialistas, decisores e associações de doentes para discutir os desafios e soluções para o acesso a terapêuticas inovadoras no país.

O Diretor Executivo do Serviço Nacional de Saúde, Álvaro Almeida, fez o encerramento do evento, que contou com casa cheia e com uma audiência profundamente interessada nos temas em discussão.

Este evento contou com o apoio das seguintes entidades: PLMJ, ADIFA, ANF, AstraZeneca, GSK, Menarini, Novartis, Sanofi e Teva. Este apoio foi fundamental para elevar a qualidade e o sucesso deste momento tão relevante para a vida política e associativa da organização.

A.5 Sessão pública de apresentação do estudo de avaliação de impacto da primeira fase do projeto Saúde Mental 360º Algarve

Os resultados da primeira fase do projeto Saúde Mental 360º Algarve, uma iniciativa inovadora da Plataforma Saúde em Diálogo, apoiada pela Fundação Belmiro de Azevedo e pelos Municípios de Faro, Loulé e Olhão, foram dados a conhecer numa sessão pública organizada no dia 11 de abril, no auditório da ULS do Algarve, em Faro.

Iniciado em setembro de 2023 e concluído em março de 2025, o projeto teve como objetivo avaliar o impacto de várias iniciativas de promoção do envelhecimento ativo e saudável na qualidade de vida e bem-estar mental de participantes idosos vulneráveis, recorrendo à metodologia da prescrição social.

Com a conclusão do projeto, fez-se um balanço sobre o impacto desta iniciativa na qualidade de vida e bem-estar mental dos 274 participantes envolvidos, e discutiram-se as principais barreiras sentidas na implementação da iniciativa, bem como qual o feedback dos participantes e parceiros e quais as oportunidades de expansão e replicação de projetos como este na comunidade algarvia.

Entre os convidados, destaque para os representantes da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, entidade avaliadora do projeto, representantes das autarquias locais, das IPSS, ULS Algarve e USF da Baixa, Lisboa.

B. CAPACITAÇÃO E COESÃO ASSOCIATIVA

No âmbito da capacitação associativa, em 2025, a Plataforma realizou um conjunto de **Fóruns e Sessões Informativas** sobre temas que integram a agenda estratégica da Plataforma e das suas associadas e parceiros, onde, para além da vertente informativa, se procurou também promover o debate e partilha de ideias entre os intervenientes.

B.1 Iniciativas organizadas pela Plataforma Saúde em Diálogo:

a) 3ª Edição do Encontro “Proximidade entre o Farmacêutico e o Cidadão” - em parceria com a Ordem dos Farmacêuticos (17 de junho de 2025)

A 17 de junho de 2025 decorreu a segunda edição do encontro **“Proximidade entre o Farmacêutico e o Cidadão”**, um evento organizado pela Ordem dos Farmacêuticos (OF), mais uma vez em parceria com a Plataforma Saúde em Diálogo.

Esta terceira edição, dedicada ao tema **“Melhor Informação, mais saúde”**, juntou cerca de uma centena de participantes no auditório da Ordem dos Farmacêuticos, em Lisboa, entre representantes das associações de pessoas com doença, farmacêuticos e outros profissionais de saúde.

Judit Baijet, da EURORDIS - *European Organisation for Rare Diseases*, foi a oradora principal do evento, com uma conferência dedicada ao mote “Reforçar a informação ao doente na Europa: a abordagem da EURORDIS e a colaboração interinstitucional”.

O evento contou com duas mesas-redondas, que reuniram diversas entidades e especialistas na área da saúde, representantes das associações de doentes e cidadãos e abordaram os desafios inerentes à partilha de informações fidedignas sobre o uso racional do medicamento, a prevenção da doença e a promoção da saúde.

Foi, ainda, apresentada oficialmente a “Área do Cidadão”, criada pelo Centro de Informação do Medicamento da Ordem dos Farmacêuticos — uma página onde são divulgados conteúdos dirigidos ao público em geral no sentido de facilitar o acesso a informação cientificamente validada sobre medicamentos, doenças crónicas e sua gestão, e a promoção de estilos de vida saudáveis.

A iniciativa foi um exemplo vivo de colaboração efetiva entre cidadãos e farmacêuticos em prol do acesso a melhor informação em saúde para a tomada de decisões mais informadas.

b) “Innovation Talks: Ligados pela Inovação em Saúde” – em parceria com a AstraZeneca | 3ª edição (27 de junho de 2025)

Em 2025, a Plataforma Saúde em Diálogo deu continuidade à iniciativa “**Innovation Talks: Ligados pela Inovação em Saúde**”, realizada em parceria com a AstraZeneca, que corresponde a uma série de sessões dinamizadas com o objetivo de defender os interesses e direitos das pessoas que vivem com doença, promover o conhecimento e a capacitação dos cidadãos e fomentar o debate aberto entre doentes e profissionais do setor sobre temas relacionados com a inovação em saúde.

A terceira sessão decorreu no dia 27 de junho, no auditório da Ordem dos Farmacêuticos, e foi dedicada ao tema “Medicina personalizada: O futuro é agora?”. Fátima Cardoso, médica oncologista e presidente da Advanced Breast Cancer (ABC) Global Alliance, foi a oradora principal da sessão, com uma intervenção sobre a evolução e as principais conquistas da medicina personalizada.

A sessão contou ainda com uma mesa-redonda que juntou investigadores, médicos, gestores hospitalares, autoridades de saúde, associações de pessoas que vivem com doença e outros *stakeholders*, que debateram os desafios e oportunidades no acesso à medicina personalizada.

c) “Sem Preconceito” (projeto em parceria com a Escola de Pós-Graduação em Saúde e Gestão da ANF)

Em 2025, a Plataforma Saúde em Diálogo deu início a uma nova parceria com a Escola de Pós-Graduação em Saúde e Gestão da ANF – o projeto “**Sem Preconceito**”, uma iniciativa de promoção da literacia em saúde que, paralelamente, pretende promover a sensibilização dos profissionais e público em geral para a realidade das pessoas que vivem com doença, reduzindo o estigma e aproximando a sociedade da realidade de quem vive com uma condição crónica.

O projeto compreende uma série de *webinars*, *podcasts* e *videocasts*.

- *Webinars*: destinados às equipas das farmácias, juntam médicos especialistas e representantes de associações de pessoas que vivem com doença para uma abordagem clínica a dada patologia, procurando, com isso, capacitar as equipas das farmácias para interações informadas, humanizadas e sem preconceitos.
- *Podcasts/Videocasts*: destinados ao público, propõem o acompanhamento de uma conversa, sem tabus, entre o moderador e uma pessoa que vive com a doença, focando-se na sua vida, no modo como a mesma é impactada, em múltiplas dimensões, pela doença, assim como no apoio das associações de doentes e dos serviços por elas disponibilizados.

A primeira temporada iniciou-se em outubro de 2025 e compreende 8 conteúdos programáticos mensais.

Até final de 2025, foram já abordados os temas Urticária Crónica Espontânea, Doença Inflamatória do Intestino e Cancro da Mama, tendo sido convidadas as seguintes associações:

- Associação Portuguesa de Doentes de Urticária;
- Associação Portuguesa da Doença Inflamatória do Intestino (APDI);
- Liga Portuguesa Contra o Cancro;
- Associação Careca Power.

Em 2025 realizaram-se 3 *webinars*, 3 *podcasts*, com uma média de 266 participantes (farmácias) em direto e uma média de 200 visualizações (*podcast*).

B.2 Coesão Associativa

a) Campanha de proximidade “+ Saúde em Diálogo” – inquérito às associadas:

Durante os meses de fevereiro e março de 2025, foi realizada uma campanha de proximidade com o objetivo de auscultar as associadas da Plataforma sobre como é que estas se caracterizam e organizam internamente, aferindo quais as suas principais dificuldades, necessidades, preocupações e prioridades estratégicas (a nível interno e externo), bem como saber a sua opinião sobre o papel da Plataforma Saúde em Diálogo na resposta a estes e outros desafios.

O inquérito teve uma adesão de cerca de 48% (38 das 78 associadas à data do inquérito).

Os resultados deste inquérito foram apresentados às associadas na Assembleia Geral do dia 28 de novembro de 2025.

Análise
M
S

b) Rede de associadas:

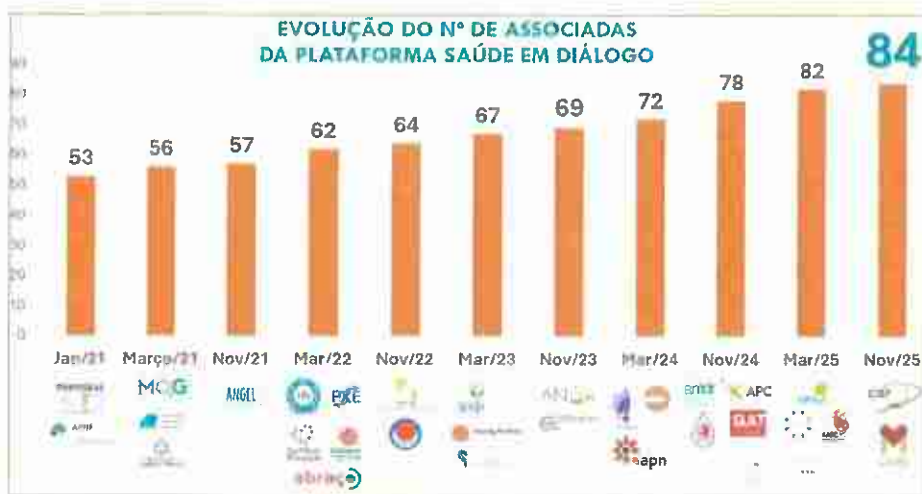


Gráfico 1 – Evolução do número de associadas da Plataforma Saúde em Diálogo

Durante o ano de 2025 aderiram à Plataforma mais **seis associações**, cuja admissão foi votada nas duas Assembleias Gerais.

Demos, assim, as boas-vindas às seguintes associações:

- Associação Asma Grave;
- Associação de Apoio aos Doentes com Insuficiência Cardíaca;
- Associação Portuguesa de Covid Longo;
- Pedrinhas, Cooperativa de Solidariedade social e cultural – Pedro Brazião Rodrigues;
- VIDAs – Associação Portuguesa de Menopausa;
- CBP Portugal – Associação de Apoio a Doentes com Colangite Biliar Primária.

A Plataforma conta, atualmente, com um total de **84 associações** na sua rede de associadas. (Gráfico 1)

c) Dinamização dos Espaços Saúde em Diálogo:

Em 2025 reforçámos o papel dos **Espaços Saúde em Diálogo (ESD)** e respetivas valências como forma de promover a capacitação, autonomia e coesão das associações e de promover a colaboração entre elas e também com outros parceiros.

No caso do **ESD Lisboa**, este continuou a servir de apoio às associadas da Plataforma tanto como espaço de *coworking*, sendo utilizado para dar suporte às suas atividades regulares e para realização de reuniões/formações, e como espaço de alojamento temporário, um serviço que é disponibilizado às associações, respetivos dirigentes, e respetivos associados, que, por motivos profissionais ou clínicos (tratamentos, consultas, exames) necessitam de se deslocar a Lisboa.

Já no **ESD de Faro** continuámos a procurar envolver as associadas através da realização de várias ações informativas temáticas dedicadas à “Promoção da saúde e prevenção e gestão da doença crónica” durante 2025.

Estas ações, realizadas no âmbito dos projetos “Saúde Mental 360º Algarve 2.0” e “Espaço Saúde 360º Algarve 2.0”, destinaram-se à comunidade idosa mais vulnerável e envolveram ativamente várias associações da Plataforma Saúde em Diálogo. [ponto C]

C. LITERACIA EM SAÚDE NA COMUNIDADE

a) PROJETO SAÚDE MENTAL 360º ALGARVE - 1ª FASE

O projeto “**Saúde Mental 360º Algarve**” resultou de uma candidatura da Plataforma Saúde em Diálogo à 2ª edição do Prémio da Fundação Belmiro de Azevedo (FBA), no âmbito de projetos de combate ao isolamento e promoção do envelhecimento ativo e saudável, com foco na saúde mental das pessoas idosas.

Este projeto, que contou com o apoio financeiro da FBA e dos Municípios de Faro, Loulé e Olhão, teve início em setembro de 2023 e decorreu até fevereiro de 2025.

O projeto tem como finalidade promover a saúde mental da população idosa algarvia em situação de vulnerabilidade, através de um conjunto de atividades orientadas para o envelhecimento ativo e saudável, com especial enfoque no bem-estar mental dos participantes. A iniciativa pressupõe a implementação de um programa de prevenção e intervenção precoce em saúde mental dirigido a pessoas idosas, incidindo particularmente na depressão, no declínio cognitivo e na prevenção do suicídio.

Paralelamente, a intervenção visa combater o isolamento social, promover a saúde e prevenir a doença, reforçar o autocuidado e o *empowerment* dos participantes, e fomentar a inclusão e a justiça social. Contribui ainda para o fortalecimento da coesão social e territorial no Algarve.

As conclusões desta 1ª fase do projeto constam do relatório de avaliação de impacto do projeto, realizada pela Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, e foram apresentadas no dia 11 de abril de 2025, no auditório da ULS do Algarve [ponto A.5], evidenciou resultados particularmente relevantes:

➤ **Números finais da 1ª fase do Projeto Saúde Mental 360º Algarve: (figura 1)**

- **274 pessoas idosas** acompanhadas;
- Dinamizadas mais de **800 atividades**, incluindo sessões de estimulação cognitiva, atividade física adaptada, yoga, workshops de nutrição, sessões de autocuidado e desenvolvimento socioemocional e sessões informativas “Saúde Mental em Dia”;
- Mais de **730 atendimentos psicossociais** realizados.

1-Introdução
✱
♡
S



Figura 1 – Números finais da 1ª fase do Projeto Saúde Mental 360º Algarve (fev.25)

➤ Resultados da avaliação de impacto:

A ENSP concluiu que se verificaram **melhorias significativas** nas principais métricas de saúde e bem-estar dos utentes, nomeadamente:

- **Bem-estar mental:** aumento médio de aproximadamente **9,6%** após a participação no projeto (gráfico 2);
- **Qualidade de vida (domínio físico):** aumento mediano entre **6,8% e 6,9%** (gráfico 3).

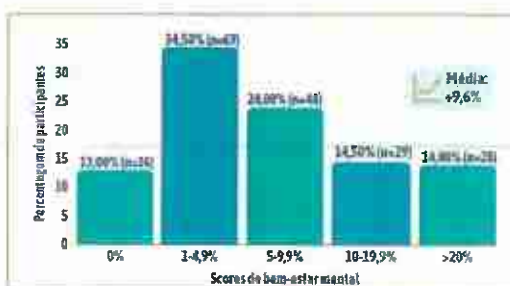


Gráfico 2 – Proporção de incremento dos scores de bem-estar dos participantes - Saúde Mental 360º Algarve (n=200)

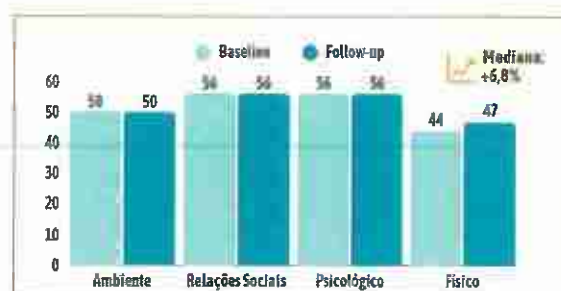


Gráfico 3 – Valores médios dos scores de qualidade de vida nos quatro domínios e respetiva proporção de incremento - Saúde Mental 360º Algarve (n=272)

➤ Perceção dos participantes:

Nos testemunhos recolhidos, através de entrevistas e grupos focais, os participantes destacaram como principais benefícios:

- Melhoria do bem-estar emocional e mental;
- Aumento do bem-estar físico e social;
- Maior autorregulação emocional e alívio de dores físicas;
- Redução do isolamento social e promoção da socialização.

Foi igualmente salientado que **80,2% dos participantes** frequentaram, pelo menos, **75% das atividades**, indicando um nível de adesão substancialmente elevado.

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

b) PROJETO SAÚDE MENTAL 360º ALGARVE - 2ª FASE

Perante os resultados positivos alcançados durante a 1ª fase do projeto, a Fundação Belmiro de Azevedo decidiu aprovar a continuidade do projeto por mais **18 meses**, sendo que os municípios de Loulé, Monchique e Tavira também apoiam a iniciativa.

Assim sendo, em abril de 2025 entrámos na 2ª fase desta iniciativa, que terminará em outubro de 2026. Esta nova fase contempla, assim, a expansão para os municípios de Monchique e Tavira, bem como o reforço da intervenção no concelho de Loulé.

➤ **Dados quantitativos Saúde Mental 360º Algarve - 2ª fase (dez. 25): (figura 2)**

Dados relativos aos primeiros 6 meses do Saúde Mental 360º Algarve - 2ª fase:

- **Estabelecidas 18 parcerias:** Municípios de Loulé, Monchique e Tavira, Junta de Freguesia de Alferce (Monchique), Centro de Dia de Alferce (Monchique), Santa Casa da Misericórdia de Monchique, Casa do Povo de Marmeleite (Monchique), Centro de Dia de Marmeleite (Monchique), Associação SerrAdentro (Monchique), União das Freguesias de Santa Maria e Santiago (Tavira), Associação Contacto Tavira – Projeto Lado-a-lado, Santa Casa da Misericórdia de Tavira, Associação Âncora, Associação Pontão, Associação Social e Cultural de Almancil, Centro Comunitário de Salir, Centro Comunitário de Benafim e Associação Social e Cultural da Tôr;
- **306 pessoas idosas** acompanhadas: 88 no Município de Loulé (28,8%), 100 no Município de Monchique (32,7%) e 118 no Município de Tavira (38,5%);
- **9 técnicas:** 1 psicóloga, 3 nutricionistas, 2 professoras de educação física e 3 professora de Yoga.
- **416 atividades regulares** realizadas:
 - 85 sessões de Yoga;
 - 75 sessões de atividade física;
 - 116 sessões e workshops de nutrição;
 - 72 sessões de estimulação cognitiva (manutenção e desenvolvimento de funções mentais superiores – percepção, atenção/concentração, memória e cognição, potenciando a aprendizagem);
 - 59 sessões de promoção de autocuidado e desenvolvimento de competências socioemocionais (atividades que fomentam o autocuidado, a socialização, as estratégias de *coping*, a resiliência, a inteligência emocional e o capital psicológico positivo);
 - 12 sessões “Saúde Mental em Dia”;
 - 86 consultas diagnósticas de saúde mental (deteção precoce de transtornos mentais e demência – aplicação da Escala de Avaliação de Demência de Alzheimer, Escala de Depressão Geriátrica e outras que se verifiquem necessárias), com 4 encaminhamentos para o SNS – médico de família, psiquiatra e neurologista;
 - 310 atendimentos psicossociais.



Figura 2 – Números do Projeto Saúde Mental 360º Algarve 2.0 (dez. 25)

Importa salientar que o nível de adesão às atividades se manteve bastante elevado, evidenciando o forte envolvimento dos participantes e a boa aceitação do projeto por parte dos parceiros e da comunidade. Os participantes têm demonstrado crescente entusiasmo na participação, beneficiando de espaços de partilha que permitem esclarecer dúvidas, desmistificar conceitos e preconceitos associados à doença mental e promover melhorias na sua qualidade de vida e bem-estar no quotidiano.

Durante 2026 iremos continuar no terreno com a segunda edição do Projeto Saúde Mental 360º Algarve, procurando cumprir os objetivos estabelecidos e consolidar a confiança dos participantes, das entidades parceiras e dos financiadores. Este esforço conjunto tem permitido continuar a construir um percurso sólido em prol de comunidades idosas mais saudáveis, ativas e emocionalmente equilibradas.

c) ESPAÇO SAÚDE 360ºALGARVE 2.0

O Espaço Saúde 360º Algarve 2.0 é um projeto estruturado de promoção da saúde e do bem-estar físico e mental, dirigido à população idosa em situação de maior vulnerabilidade no Algarve, nomeadamente, pessoas com 65 ou mais anos, baixos rendimentos e reduzida escolaridade, através de uma abordagem de proximidade e centrada nas necessidades de cada cidadão.

Com início em março de 2025, e a decorrer até março de 2028, o projeto dá continuidade ao trabalho desenvolvido na sua edição anterior, reforçando a sua intervenção com uma inovação incremental no âmbito da promoção do bem-estar mental da comunidade idosa vulnerável.

Durante o ano de 2025, a intervenção centrou-se no reforço da literacia em saúde, capacitando os participantes para uma melhor compreensão da informação em saúde, para a gestão da doença crónica e para a tomada de decisões mais informadas sobre a sua saúde. Paralelamente, foram implementadas ações orientadas para a promoção do bem-estar físico e mental, para a prevenção da doença e para a melhoria sustentada da qualidade de vida da população abrangida.

Em termos operacionais, foram realizadas diversas iniciativas, entre as quais: sessões “Saúde em Dia”, ações de sensibilização, rastreios, momentos de esclarecimento com profissionais de saúde e atividades específicas de promoção do autocuidado, atividade física e promoção da saúde mental. Foi igualmente reforçada a intervenção ao nível da navegação no sistema de saúde, contribuindo para a redução da iliteracia em saúde e para a diminuição das barreiras de acesso aos cuidados, especialmente entre os cidadãos mais vulneráveis.

A execução do projeto foi realizada em estreita articulação com os municípios parceiros, bem como com entidades locais e nacionais da área da saúde e do setor social, favorecendo uma abordagem integrada e colaborativa, por meio da metodologia da prescrição social.

O financiamento e investimento social do Espaço Saúde 360º Algarve 2.0 é assegurado pelo Portugal 2030, Programa Regional do Algarve e União Europeia, com apoio dos seguintes investidores sociais: Municípios de Faro, Loulé e Olhão, Alliance Healthcare, S.A., Associação Nacional das Farmácias, Fundação AGEAS, Plural + Udifar. Este apoio permitiu alcançar já um número significativo de participantes, contribuindo para a execução da meta final: impactar cerca de 500 pessoas idosas no decorrer da iniciativa, através de um aumento de 10% na escala de literacia em saúde e de bem-estar mental.

➤ **Dados quantitativos Espaço Saúde 360ºAlgarve 2.0 (até dez.25): (figura 3)**

Dados relativos aos primeiros 6 meses de execução do Espaço Saúde 360º Algarve 2.0:

- **Estabelecidas 32 parcerias:** Municípios de Loulé, Monchique, Tavira, Faro, Olhão e Loulé, Junta de Freguesia de São Brás de Alportel, Junta de Freguesia de Quarteira, Junta de Freguesia de Pechão (Olhão), Junta de Freguesia de Alte, ASAS – Aldeia dos Saberes e dos Afetos de Alte, Santa Casa da Misericórdia de Olhão, Santa Casa da Misericórdia de Faro, Associação de Reformados e Pensionistas do Município de Faro (ARPI), ACASO (Olhão), Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Olhão (Centro Comunitário) e Centro Social Nossa Senhora do Carmo (Fuzeta-Olhão), Junta de Freguesia de Alferce (Monchique), Centro de Dia de Alferce (Monchique), Santa Casa da Misericórdia de Monchique, Casa do Povo de Marmeleite (Monchique), Centro de Dia de Marmeleite (Monchique), Associação SerrAdentro (Monchique), União das Freguesias de Santa Maria e Santiago (Tavira), Associação Contacto Tavira – Projeto Lado-a-lado, Santa Casa da Misericórdia de Tavira, Associação Âncora, Associação Pontão, Associação Social e Cultural de Almancil, Centro Comunitário de Salir, Centro Comunitário de Benafim e Associação Social e Cultural da Tôr;
- **561 participantes** - 54 no Município de Loulé (27,5%), 132 no Município de Olhão (23,5%), 135 no Município de Faro (24%), 14 no Município de Monchique (2,5%), 81 no Município de Tavira (14,4%) e 45 no Município de São Brás de Alportel (8,1%);
- **3 técnicas:** 1 nutricionista, 1 professora de educação física e 1 professora de Yoga;
- **Foram 169 as atividades regulares** realizadas até final do ano:

- 35 sessões de Yoga;
- 20 sessões de atividade física;
- 41 sessões e workshops de nutrição;
- 22 sessões de estimulação cognitiva (manutenção e desenvolvimento de funções mentais superiores – percepção, atenção/concentração, memória e cognição, potenciando a aprendizagem);
- 27 sessões de promoção de autocuidado e desenvolvimento de competências socioemocionais (atividades que fomentam o autocuidado, a socialização, as estratégias de coping, a resiliência, a inteligência emocional e o capital psicológico positivo);
- 12 sessões individuais de navegação no sistema;
- 12 sessões “Saúde em Dia”;
- 26 consultas diagnósticas de saúde mental (deteção precoce de transtornos mentais e demência – aplicação da Escala de Avaliação de Demência de Alzheimer, Escala de Depressão Geriátrica e outras que se verifiquem necessárias), com 2 encaminhamentos para o SNS – médico de família, psiquiatra e neurologista;
- 218 atendimentos psicossociais.



Figura 3 – Números do Projeto Espaço Saúde 360º Algarve 2.0 (dez. 25)

D. TRABALHO EM REDE E GESTÃO DE PARCERIAS

As colaborações e o trabalho em rede com associadas e entidades do ecossistema da saúde e da área social, fazem já parte da matriz de funcionamento da Plataforma.

Em 2025, a instituição consolidou as parcerias existentes e procurou envolver-se ativamente nas instituições e confederações que integra.

Para além disso, procurou estabelecer novas parcerias, tendo por objetivo, o reforço da sua visibilidade e sustentabilidade enquanto organização e ainda a implementação de projetos e a realização de ações de partilha de conhecimento em áreas de interesse comum para as instituições.

- **Parcerias Locais – “Saúde Mental 360º Algarve - 2ª fase” e “Espaço Saúde 360º Algarve 2.0”:** [ver ponto C]

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

- **Presença nos Órgãos Sociais do Instituto de Saúde Baseada na Evidência (ISBE):**

O Instituto de Saúde Baseada na Evidência (ISBE) é uma associação privada sem fins lucrativos e pretende ser um espaço de encontro, integração e partilha da Academia, Investigadores e outros Parceiros, dedicados ao desígnio de gerar, disseminar e operacionalizar conhecimento científico no sector da Saúde.

A Plataforma integra o Conselho de Administração do ISBE contribuindo para a promoção do envolvimento das pessoas com doença e das associações que as representam no trabalho desenvolvido por este Instituto.

Durante 2025, a Plataforma, através do seu Presidente, marcou presença nas Assembleias Gerais e participou em eventos científicos ao longo do ano.

- **Presença nos Órgãos Sociais da Associação Dignidade:**

A Plataforma Saúde em Diálogo é um dos Associados Promotores da Associação Dignidade constituída em novembro de 2015, pertencendo à Direção desta associação e contribuindo assim para o desenvolvimento dos seus objetivos, nomeadamente do Programa *abem*.

Durante o ano de 2025, a Plataforma marcou presença nas Assembleias Gerais, reuniões e nos vários eventos dinamizados pela associação Dignidade.

- **Presença nos Órgãos Sociais da Confederação Portuguesa Voluntariado (CPV):**

A Plataforma Saúde em Diálogo é membro do conselho fiscal da CPV, cuja missão é representar os voluntários de Portugal nos diferentes domínios de atividade, defendendo os seus direitos e interesses. Durante o ano de 2025, a Plataforma marcou presença nas Assembleias gerais e outros eventos da CPV.

- Durante 2025, a Plataforma manteve ainda a sua presença junto da **Internacional Alliance of Patient' Organizations (IAPO)**.

E. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

No início de 2025 foi definida uma estratégia de angariação de fundos para suportar a organização das atividades/projetos institucionais e de inovação social na comunidade, previstos no plano de atividades da Plataforma Saúde em Diálogo para 2025, estratégia essa que contemplava a identificação de oportunidades de financiamento (bolsas, candidaturas a prémios, patrocínios, etc.).

Para a realização de iniciativas tais como a 3ª edição da iniciativa “*Innovation Talks: ligados pela Inovação em Saúde*” ou a Conferência anual da Plataforma Saúde em Diálogo, contamos com apoio logístico e financeiro de várias entidades, que ao

assumirem o compromisso de contribuírem para a sua concretização, foram essenciais para o sucesso da sua iniciativa.

Quanto aos projetos dinamizados na comunidade:

- “Saúde Mental 360º Algarve - 2ª fase”, projeto apoiado pela Fundação Belmiro de Azevedo e que contou ainda com o apoio fundamental dos Municípios algarvios de Loulé, Monchique e Tavira;
- O financiamento do “Espaço Saúde 360º Algarve 2.0” está a ser assegurado pelo Portugal 2030, com apoio dos seguintes investidores sociais: Municípios de Loulé, Faro e Olhão, Alliance Healthcare, S.A., Associação Nacional das Farmácias, Fundação AGEAS, Plural + Udifar.

E. COMUNICAÇÃO

Durante o ano de 2025, a Plataforma Saúde em Diálogo cumpriu com o plano de comunicação definido, assegurando a divulgação regular da sua atividade política, institucional e comunitária. Esta comunicação foi dirigida tanto às entidades associadas como ao exterior, nomeadamente aos parceiros e restantes *stakeholders*, destacando os eventos, iniciativas e projetos dinamizados pela instituição, quer a nível institucional, quer a nível local.

Paralelamente, foi reforçada a visibilidade e representatividade da Plataforma junto dos órgãos de comunicação social. Ao longo do ano, privilegiou-se a cobertura mediática de eventos e temas-chave, a realização de entrevistas e reportagens sobre os projetos comunitários em curso na região algarvia, bem como a publicação de artigos de opinião e intervenções públicas de membros da Direção sobre questões prioritárias da agenda política da Plataforma em vários meios de comunicação social.

O ano de 2025 destacou-se, assim, como um período de grande cobertura mediática do trabalho da Plataforma Saúde em Diálogo, consolidando o seu posicionamento público e a sua influência.

A comunicação interna (com as associadas), mas também externa (parceiros e público em geral) foi realizada através:

- Da gestão e atualização regular do **site da Plataforma Saúde em Diálogo** e dos respetivos projetos comunitários;
- Da divulgação da **newsletter trimestral** da Plataforma;
- Da presença contínua nas **redes sociais** (Facebook e LinkedIn);
- Do reforço da presença nas **redes sociais** com a criação da página de **Instagram**;

Automas
el 3

- Da continuação da rubrica mensal **“Plataforma em Rede – conheça as nossas associadas”** com o objetivo de dar a conhecer as várias associações que integram a Plataforma, o que promove a coesão associativa e a criação de redes de proximidade que permitem às associações identificar objetivos comuns entre elas, de forma a apoiar os seus associados, reforçar a sua autonomia e o seu impacto no sistema de saúde;
- Da rubrica que resultou da parceria entre a **Plataforma Saúde em Diálogo e a Revista Saúda**, e que foi iniciada em março de 2022 - **BI Saúda** - e que tem como principal objetivo divulgar a informação sobre cada uma das associadas da Plataforma junto da sociedade, contribuindo para o crescimento e visibilidade de cada uma das associações. Em cada revista é divulgada mensalmente a informação resumida (BI) de cada uma das associadas. A revista é distribuída nas farmácias portuguesas e é também distribuída com o Jornal Expresso no primeiro sábado de cada mês.

3. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

O ano foi marcado pelo desenvolvimento do projeto “Saúde Mental 360º Algarve” e “Espaço Saúde 360º Algarve 2.0”.

Face ao aumento das atividades, o quadro de pessoal foi reforçado com um elemento, no segundo semestre de 2025, terminando o ano com 4 colaboradores.

O resultado líquido positivo de 9.458,76€ revela o equilíbrio das contas nas atividades desenvolvidas.

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o Resultado Líquido apurado no exercício de 2025, no montante positivo de 9.458,76€ seja transferido para os resultados transitados.

5. AGRADECIMENTOS

A Direção da Plataforma Saúde em Diálogo aproveita o presente Relatório de atividades para expressar os seus agradecimentos a todos quantos colaboraram com a Associação no decurso do Exercício de 2025, e em particular:

- Aos Associados da Plataforma Saúde em Diálogo;
- A todos os órgãos sociais da Associação;
- Aos colaboradores, pelo seu contributo nas atividades desenvolvidas;
- A todas as entidades que permitiram à Plataforma Saúde concretizar o seu plano de atividades, nomeadamente: Portugal 2030/ Programa Algarve 2030, Fundação Belmiro de Azevedo, Municípios de Faro, Loulé, Monchique, Tavira e Olhão, Alliance Healthcare, Associação Nacional das Farmácias, Fundação AGEAS e Plural e a todas as outras entidades públicas e privadas que prestaram apoio logístico e financeiro às várias atividades e projetos durante o ano de 2025.

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2025	31/12/2024
valores em Euros			
ATIVO			
Ativo não corrente		716,45	716,45
Ativos tangíveis	6	-	-
Ativos intangíveis	7	-	-
Outros ativos financeiros	5	716,45	716,45
Ativo corrente		142 416,41	84 645,57
Créditos a receber	9	32 500,00	1 660,55
Caixa e depósitos bancários	4/11	109 916,41	82 985,02
Total do ativo		143 132,86	85 362,02
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais		60 714,25	51 255,49
Resultados transitados	13	51 255,49	47 039,50
Resultado líquido do período		9 458,76	4 215,99
Passivo corrente		82 418,61	34 106,53
Fornecedores	12	8 628,75	6 549,78
Estado e outros entes públicos	8	3 050,70	1 620,21
Outros passivos correntes	9	35 572,49	23 436,54
Diferimentos	10	35 166,67	2 500,00
Total do passivo		82 418,61	34 106,53
Total Fundos Patrimoniais e Passivo		143 132,86	85 362,02

O Contabilista Certificado
Anabela S. T. Afonso

A Direção

Alcides
Autodirigida Saúde em Rede
Artenaria
Plataforma de Saúde em Rede
Clara M. S.

Demonstração dos resultados por natureza

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2025	2024
valores em Euros			
Subsídios, doações e legados à exploração	14	185 321,15	135 031,00
Fornecimentos e serviços externos	15	(78 493,25)	(58 502,41)
Gastos com o pessoal	16	(97 520,19)	(71 931,69)
Outros gastos e perdas	17	(423,00)	(372,16)
Outros rendimentos e ganhos	17	697,16	50,35
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9 581,87	4 275,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-	(52,92)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9 581,87	4 222,17
Juros e gastos similares suportados	18	(2,81)	-
Resultado antes de impostos		9 579,06	4 222,17
Imposto sobre o rendimento do período	19	(120,30)	(6,18)
Resultado Líquido do Período		9 458,76	4 215,99

O Contabilista Certificado

Anabela S. A. AP - R

A Direção

[Assinatura]
Anabela S. A. AP - R
Ana Teixeira
Kleber da Conceição Goss
Ap - R - 1.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2025	31/12/2024
valores em Euros			
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Donativos		204 915,06	160 529,26
Pagamentos a fornecedores		(85 903,08)	(44 462,94)
Pagamentos ao pessoal		(91 855,41)	(65 428,43)
Caixa gerada pelas operações		27 156,57	50 637,89
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(6,18)	(190,69)
Outros recebimentos/pagamentos		(219,00)	(233,01)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		26 931,39	50 214,19
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		26 931,39	50 214,19
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 e 11	82 985,02	32 770,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 e 11	109 916,41	82 985,02

O Contabilista Certificado

Anabela S. Almeida

A Direção

Melania
 Anabela S. Almeida
 Antenor
 Paulo de Sousa
 Ambrósio

Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe		Total dos Fundos Patrimoniais
		Resultados Transitados	Resultado líquido do período	
Posição no início do período 2024		44 742,18	2 297,32	47 039,50
Alterações no período				
Aplicação de resultados de 2023		2 297,32	(2 297,32)	-
		2 297,32	(2 297,32)	-
Resultado líquido do período			4 215,99	4 215,99
Posição no fim do período 2024	13	47 039,50	4 215,99	51 255,49

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe		Total dos Fundos Patrimoniais
		Resultados Transitados	Resultado líquido do período	
Posição no início do período 2025	13	47 039,50	4 215,99	51 255,49
Alterações no período				
Aplicação de resultados de 2024	13	4 215,99	(4 215,99)	-
		4 215,99	(4 215,99)	-
Resultado líquido do período			9 458,76	9 458,76
Posição no fim do período 2025	13	51 255,49	9 458,76	60 714,25

O Contabilista Certificado

Anabela S. C. Aguiar

A Direção

[Assinatura]
Arbitramento de Gestão
António
Cláudio de Paiva

7. ANEXOS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

1- Nota Introdutória:

A Plataforma Saúde em Diálogo - Associação para a Promoção da Saúde e Proteção na Doença, pessoa coletiva n.º 507314336, com sede na Rua Dr. Luís de Almeida e Albuquerque n.º 3, 1200-154 Lisboa, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) constituída por associações de doentes, de promotores e profissionais de saúde e de consumidores, e, de acordo com a lei, apresenta aos senhores associados e demais entidades o relatório e contas relativo ao exercício de 2025.

Este relatório é um documento de prestação de contas que, à semelhança das demonstrações financeiras, tem por objetivo disponibilizar informação de carácter económico, financeiro e social sobre a instituição a um conjunto alargado de destinatários e utilizadores dessa informação.

Os valores indicados, salvo menção em contrário, são expressos em euros.

2- Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras:

Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras apresentadas neste documento referem-se ao período compreendido entre 01 de Janeiro e 31 de dezembro de 2025.

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março revogado parcialmente pela Lei n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro e Decreto-Lei n.º 64/2013 de 13 de maio, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho entretanto alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas: Aviso n.º 8259 de 29 de julho (Norma Contabilística e de relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo: NCRF-ESNL); Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho (Código de Contas); Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras).

O ano de 2025 foi particularmente marcado pela execução e desenvolvimento de vários projetos relevantes para a missão da Plataforma Saúde em Diálogo. No dia 28 de fevereiro de 2025, foi concluído o projeto “Saúde Mental 360º Algarve”, desenvolvido com o apoio da Fundação Belmiro de Azevedo e dos Municípios de Faro, Loulé e Olhão. Posteriormente, em 1 de abril de 2025, teve início um segundo projeto com a mesma designação, também apoiado pela Fundação Belmiro de Azevedo, desta vez em parceria com os Municípios de Loulé, Monchique e Tavira. Ainda em 2025, a 3 de março, iniciou-se o projeto “Espaço Saúde 360º Algarve 2.0”, enquadrado no programa Parcerias para o Impacto, visando dar continuidade à intervenção na área da literacia em saúde junto de populações vulneráveis da região algarvia, integrando igualmente ações específicas de promoção da saúde mental.

A intensa atividade associada a estes projetos refletiu-se diretamente nas demonstrações financeiras, com especial destaque para o aumento registado nas rubricas “Subsídios, doações e legados à exploração”, “Fornecimentos e serviços externos” e “Gastos com o pessoal” no exercício de 2025.

3
de
1

3 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros possam ser atribuíveis ao ativo, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os ativos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

A 31 de dezembro de 2025 os Ativos Intangíveis da entidade encontram-se totalmente amortizados.

Rendimentos e Gastos

Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios das entidades públicas, incluindo subsídios não monetários pelo justo valor, só devem ser reconhecidos após existir segurança de que a entidade cumprirá as condições a eles associadas e os subsídios serão recebidos. Um subsídio das entidades públicas não é reconhecido, até que haja segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido. O recebimento de um subsídio não proporciona, ele próprio, prova conclusiva de que as condições associadas ao subsídio tenham sido ou serão cumpridas.

07
Antonio
[Handwritten signature]

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Outras dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

No final de cada período de relato são analisadas as contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que o devedor está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Outros ativos e passivos correntes e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Nas rubricas de Outros ativos correntes e outros passivos correntes, são registados os gastos e os rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a período futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde.

Vendas e Serviços Prestados

O réditio relativo a vendas, prestações de serviços e juros, decorrentes da atividade ordinária da Entidade, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

4 - Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método direto. Na rubrica de caixa e equivalentes de caixa estão considerados os investimentos vencíveis há menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Os fluxos de caixa são classificados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, dependendo da sua natureza, em (1) atividades operacionais; (2) atividades de financiamento; e (3) atividades de investimento. As atividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de quotas por parte dos seus associados e sócios, e os pagamentos a fornecedores, ao pessoal, de imposto sobre o rendimento e de impostos indiretos líquidos e ainda o pagamento aos sócios e associados das participações dos organismos nos preços dos medicamentos dispensados aos seus beneficiários e a respetiva cobrança desses valores a esses organismos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e venda de ativos imobilizados e financeiros. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e pagamentos relacionados com juros e despesas relacionadas.

A variação dos valores inscritos na rubrica de caixa e seus equivalentes é como segue:

Saldos e variação	31/12/2025	31/12/2024
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	26 931,39	50 214,19
Caixa e seus equivalentes no início do período	82 985,02	32 770,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período	109 916,41	82 985,02

5 - Outros Ativos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Outros Ativos Financeiros apresentava os seguintes registos:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fundo Compensação de Trabalho	716,45	716,45
Total Outros ativos financeiros	716,45	716,45

6 - Ativos tangíveis

A 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 o movimento ocorrido na rubrica de Ativos tangíveis foi como segue:

Descrição	Vida útil	Taxa	2024	2025
Equipamento Informático	3	33,33%	14 463,50	14 463,50
Ativo tangível bruto			14 463,50	14 463,50
Equipamento Informático			(14 463,50)	(14 463,50)
Amortização acumulada			(14 463,50)	(14 463,50)
Ativo tangível líquido			-	-

Os ativos tangíveis estão totalmente amortizados.

7 - Ativos Intangíveis

A 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 o movimento ocorrido na rubrica de Ativos Intangíveis foi como segue:

Descrição	Vida útil	Taxa	2024	2025
Programas de computador	3	33,33%	2 571,50	2 571,50
Ativo intangível bruto			2 571,50	2 571,50
Programas de computador			(2 571,50)	(2 571,50)
Amortização acumulada			(2 571,50)	(2 571,50)
Ativo intangível líquido			-	-

Os ativos intangíveis estão totalmente amortizados.

8 - Estado e outros entes públicos

A 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 o movimento ocorrido na rubrica de Estado e outros entes públicos foi como se segue:

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	-	120,30	-	6,18
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	946,00	-	568,25
Segurança social	-	1 984,40	-	1 045,78
Total do estado e outros entes públicos	-	3 050,70	-	1 620,21

9 – Créditos a receber e outros passivos correntes

O detalhe da rubrica Créditos a receber e outros passivos correntes no final de dezembro de 2025 e de 2024 era o seguinte:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Créditos a receber:		
Outros devedores	32 500,00	1 660,55
Total dos valores ativos	32 500,00	1 660,55
Passivo		
Outros passivos correntes:		
Acréscimos de gastos - Remunerações a liquidar	17 523,06	13 321,42
Acréscimo de gastos - Outros	133,46	10 042,52
Outros credores	17 915,97	72,60
Total dos valores passivos	35 572,49	23 436,54
Total líquido	(3 072,49)	(21 775,99)

O montante de 32.500€ registado em outros devedores refere-se a recibos emitidos relativos a donativos, cujo recebimento financeiro ocorreu no exercício de 2026.

A rubrica “Outros credores”, engloba o valor de 17.512,98€, referente ao projeto ALGARVE-FSE+-01720900.

10 - Diferimentos

O detalhe da rubrica Diferimentos no final de dezembro de 2025 e de 2024 era o seguinte:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Passivo		
Rendimentos a reconhecer:		
Outros rendimentos a reconhecer	35 166,67	2 500,00
Total dos diferimentos passivos	35 166,67	2 500,00
Total líquido dos diferimentos	(35 166,67)	(2 500,00)

A rubrica “Outros rendimentos a reconhecer” resulta do facto de a Plataforma Saúde em Diálogo desenvolver anualmente um conjunto alargado de iniciativas institucionais —

incluindo conferências, palestras, ações de sensibilização, participação em encontros estratégicos, entre outras atividades de natureza programática.

No âmbito da preparação, organização e operacionalização dessas iniciativas, a Plataforma recebeu apoios financeiros antecipados provenientes de parceiros institucionais e patrocinadores. Estes montantes destinam-se a financiar atividades cuja execução se distribui por mais do que um exercício económico.

No caso concreto do exercício de 2025, parte das iniciativas financiadas iniciou-se nesse ano, mas a maior parte das ações previstas encontra-se programada para execução ao longo de 2026. Assim, os apoios recebidos que não se encontravam ainda integralmente associados a rendimentos do exercício foram reconhecidos contabilisticamente como rendimentos diferidos, justificando o saldo da rubrica “Outros rendimentos a reconhecer”.

11- Caixa e Depósitos bancários

As rubricas Caixa e Depósitos Bancários apresentavam o seguinte detalhe no final de 2025 e 2024 (ver Nota 4):

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos a ordem	109 916,41	82 985,02
Total de Caixa e Depósitos bancários	109 916,41	82 985,02

12- Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Passivo		
Fornecedores:		
Fornecedores gerais	8 628,75	6 549,78
Total de fornecedores	8 628,75	6 549,78

13 – Fundos Patrimoniais

Os movimentos ocorrentes em 2025 nos Fundos Patrimoniais são:

Movimento dos fundos patrimoniais	2024	Aplicação RL	RL Exercício	2025
Resultados transitados	47 039,50	4 215,99	-	51 255,49
Resultado líquido do período	4 215,99	(4 215,99)	9 458,76	9 458,76
Total dos fundos patrimoniais	51 255,49	-	9 458,76	60 714,25

Assinado
↓
D
↓
A

14 - Subsídios, Doações e Legados à Exploração

O detalhe desta rubrica em 2025 e 2024 era o seguinte:

Descrição	2025	2024
Donativos		
Donativos Plataforma Saúde Diálogo	149 716,75	135 031,00
Donativos Projetos	35 604,40	-
Total	185 321,15	135 031,00

A rubrica “Donativos Plataforma Saúde em Diálogo” apresenta o seguinte detalhe:

Donativos	2025	2024
Fundação Belmiro de Azevedo	75 063,88	34 000,00
Associação Nacional das Farmácias	25 205,00	25 748,00
Câmara Municipal de Loulé	23 000,00	15 000,00
Astrazeneca - Produtos Farmacêuticos, Lda.	9 000,00	12 000,00
GlaxoSmithKline, Produtos Farmacêuticos, Lda	6 000,00	4 000,00
Novartis Farma, S.A.	5 000,00	12 000,00
Camara Municipal Olhão	-	10 000,00
Município de Faro	-	7 500,00
Roche Farmacêutica Química, Lda.	-	5 000,00
Sanofi – Produtos Farmacêuticos, LdaFarmacêuticos, S.A.	-	5 000,00
A. Menarini Portugal - Farmacêutica, S.A.	-	1 500,00
Outros	6 447,87	3 283,00
Total	149 716,75	135 031,00

Durante o ano de 2025, foi transferido pela Autoridade Tributária e Aduaneira o valor correspondente à consignação de 0,5% do IRS atribuída pelos contribuintes à instituição no âmbito da campanha de IRS de 2024, referente aos rendimentos de 2023, totalizando o montante de 414,26€.

15 - Fornecimentos e serviços externos

O detalhe da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos no final de dezembro de 2025 e de 2024 era o seguinte:

Designação	2025	2024
Trabalhos especializados	56 779,70	41 711,22
Deslocações e estadas	5 827,51	4 147,86
Rendas e alugueres	3 882,63	4 271,23
Energia e fluidos	3 154,37	2 763,14
Seguros	3 131,81	1 977,28
Limpeza, Higiene e conforto	2 492,37	2 088,72
Comunicação	1 577,42	1 027,98
Materiais	675,60	115,19
Ferramentas e utensílios	328,99	126,31
Serviços bancários	245,93	273,48
Publicidade e propaganda	142,99	-
Outros serviços diversos	253,93	-
Total de fornecimentos e serviços externos	78 493,25	58 502,41

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou um aumento face ao exercício de 2024, em resultado do reforço das atividades desenvolvidas ao longo de 2025, nomeadamente a execução de projetos.

16 - Gastos com o pessoal

Em 2025 e 2024, a rubrica de Gastos com o pessoal apresenta o seguinte detalhe:

Designação	2025	2024
Remunerações do pessoal	74 224,16	55 083,17
Encargos sobre remunerações	14 412,15	10 380,30
Gastos de ação social	7 337,82	5 306,74
Outros gastos com pessoal	1 214,55	897,90
Seguros de acidentes no trabalho	331,51	263,58
Total de gastos com pessoal	97 520,19	71 931,69

No segundo semestre de 2025, o quadro de pessoal foi reforçado com um elemento, terminando o ano com 4 colaboradores.

17- Outros rendimentos e Outros gastos

O detalhe das rubricas de Outros rendimentos e Outros gastos apresentam o seguinte detalhe:

Outros gastos	2025	2024
Correções relativas a períodos anteriores	3,00	32,16
Quotizações	170,00	340,00
Outros não especificados	250,00	-
Total de outros gastos	423,00	372,16

Outros rendimentos	2025	2024
Correções relativas a períodos anteriores	282,90	20,15
Outros não especificados	414,26	30,20
Total de outros rendimentos	697,16	50,35

18 - Juros e gastos similares suportados

Designação	2025	2024
Juros de mora	2,81	-
Total de juros e gastos similares suportados	2,81	-

19 - Imposto sobre o rendimento do exercício

A Plataforma Saúde em Diálogo, de acordo com o Art.º 9.º do CIRC encontra-se isenta de IRC e não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social, contudo no ano de 2025 e 2024 a empresa apresenta tributações autónomas a reportar, conforme segue:

Designação	2025	2024
Tributação Autónoma	120,30	6,18
Imposto sobre o rendimento	120,30	6,18

Estas tributações autónomas são referentes a ajudas de custo pagas aos colaboradores com mapa de suporte.

20 - Garantias Prestadas e compromissos assumidos

No final do período em análise a Plataforma Saúde em Diálogo não tinha assumido quaisquer responsabilidades por garantias prestadas.

21 - Acontecimentos após a data do balanço

Não existem acontecimentos relevantes a evidenciar após a data do Balanço.

22 - Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelos responsáveis da Direção da Associação Plataforma Saúde em Diálogo no dia 25 de fevereiro de 2026.

No entanto, os associados poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

Lisboa, 25 de fevereiro de 2026.

O Contabilista Certificado

Ancelmo S. T. Afonso

A Direção

[Handwritten signature]

António Augusto B. Monteiro

António Augusto

Rua do Curup 665

1.º Lda, 1.º - J